



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prescrição De Suplemento Alimentar Para Recém-Nascidos Em Um Hospital Universitário Amigo Da Criança

Autores: GABRIELLE CASTRO (HUAB); REGINA FERNANDES (HUAB); RACHEL ARAÚJO (HUAB); ANA DANTAS (HUAB); DANÚBIA OLIVEIRA (HUAB); JAMILE AIRES (HUAB); CINTHYA SILVA (HUAB); ANÁLIA NASCIMENTO (HUAB); QUÊNIA MARTINS (HUAB)

Resumo: O Ministério da Saúde e outras organizações recomendam o aleitamento materno exclusivo (AME) durante os primeiros seis meses de vida e complementado até os dois anos ou mais. Uma das políticas de estratégias é a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) para o cumprimento dos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”, entre eles o Passo 6: “não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que haja indicação médica”. Entretanto, o uso indiscriminado de substitutos de leite materno nas maternidades vem sendo uma problemática que aumenta o risco de desmame precoce do leite materno, já que pode levar as mães a continuarem o seu uso em domicílio por insegurança. Objetivo: Analisar as prescrições de suplemento do leite materno para RNs. Metodologia: Estudo transversal, quantitativo e retrospectivo realizado em um hospital com título IHAC. Foram obtidos dados a partir de Formulários de Prescrição de Suplemento Alimentar para RNs da instituição. Resultados: Dos 2038 RNs na instituição em 2015, 20% (n=405) receberam suplemento do leite materno em nível hospitalar, dos quais, 53% foram provenientes de parto cesáreo, 49% prescritos no noturno e 56% pelo profissional enfermeiro. Em 54% dos formulários analisados foi citada apenas uma indicação para prescrição do suplemento. As indicações clínicas citadas pelo IHAC, apresentaram os menores percentuais, sendo 9,8% por hipoglicemia e 5,8% por RNs GIG. Indicações encontradas, como pouco e ausência de colostro apresentaram comuns percentuais, sendo de 21% cada. A dificuldade de pega e sucção ao seio foram bastante citadas como indicação para prescrição do suplemento (16%). Conclusão: A existência e prevalência do enfermeiro como prescritor, somado ao maior percentual de indicações utilizadas para prescrição dos suplementos não consideradas pela IHAC, tornam necessárias a implantação de ações e capacitações que visem maior conformidade do hospital ao IHAC.